



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

INSTITUTO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS - INEST

Departamento de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais

**Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos
Curso de Mestrado**

Título da Disciplina: Teoria Política dos Estudos Estratégicos I

Professores: Eurico de Lima Figueiredo

Período: Primeiro Semestre de 2015

Horário: 3ª feira, 14h30min às 17h30min.

Local: Sala René Dreifuss.

Número de créditos: 04.

EMENTA

Estudos Estratégicos e a Teoria Política. Poder e Estado. Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra: Tucídides (*circa* 460 /455 a.C. / *circa* 400 a.C.). Origens do pensamento político moderno e a nova arte da guerra segundo Maquiavel (1469 / 1527). Jean Bodin (1530 / 1596) e a soberania moderna. Hobbes (1588 / 1679), o Estado, a defesa e segurança. O liberalismo de John Locke (1632/1704) e o direito à insurgência. A economia liberal de Adam Smith (1723/1790) e a questão da defesa do Estado. Alexander Hamilton (1755 ou 1757 / 1804) e a constituição da defesa do Estado liberal. Friedrich List (1789 / 1846) e os fundamentos econômicos do Poder Militar. Rousseau (1712/1778), a natureza da insegurança internacional, a desigualdade entre os estados e as origens da guerra. Kant (1724 / 1804) a “paz perpétua” e a negação da guerra.

OBJETIVOS E MEIOS

Objetivos. A disciplina *Teoria Política dos Estudos Estratégicos I*, assim como a que a sucede, *Teoria Política dos Estudos Estratégicos II*, tem como objetivo fornecer aos mestrandos visão panorâmica das principais questões teóricas que, do ponto de vista da análise política, permeiam *todas* as formulações estratégicas. O curso identifica o diálogo permanente, ora de modo manifesto, ora latente, entre a teoria política e as principais vertentes estratégicas que modulam o debate contemporâneo, mormente sobre os problemas relativos à defesa e à segurança internacional.

Meios. O Programa será desenvolvido através de: (a) - exposição e discussão dos tópicos do programa; (b) - discussões de leituras previamente indicadas; (c) – seminários.

OBS. O titular da cadeira será assistido pelos professores doutores Eduardo Heleno Jesus Santos (EHJS) e Fabrício Jesus Teixeira Neves (FJTN).

CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO

A nota final do aluno será aferida com base em três critérios: (1) três breves ensaios sobre assuntos previamente identificados pelos professores com data de entrega prevista para os dias 21/04, 12/05, 16/06 (3,0 pontos). Supõe-se que, além desses trabalhos sobre autores dos temas & livros & artigos indicados como base para a produção dos referidos ensaios, todos os mestrandos lerão a bibliografia considerada obrigatória; (2) trabalho individual ao final do curso (4,0 pontos); (3) dois seminários previstos no Programa adiante (3,0 pontos). Em relação aos seminários, dois grupos serão formados, um cobrindo a unidade I do programa, e o outro as unidades II e III. Todos os componentes de cada grupo deverão estar igualmente preparados para apresentação das temáticas envolvidas em cada parte na data previamente acertada. O professor encarregado do seminário sorteará o(s) expositor(es) que fará(ão) a exposição pelo grupo, assim como poderá se dirigir a qualquer um membro do grupo para que responda a perguntas sobre o assunto que é objeto do seminário. Assim, se supõe que os componentes de cada grupo estarão igualmente preparados.

NB - Quaisquer alterações que se fizerem necessárias serão comunicadas em tempo útil.

TÓPICOS DO PROGRAMA

I. Introdução. Teoria Política e Estudos Estratégicos. Origens do pensamento político moderno e contemporâneo. Estudos Estratégicos e a Teoria Política. Poder e Estado. Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra. O cerne da Política: o fenômeno do Poder e suas principais dimensões. O Estado como questão histórica e teórica, locus privilegiado do Poder. O complexo Sociedade / Estado nas diferentes concepções teóricas. Teoria Política, Relações Internacionais e Estudos Estratégicos. Implicações e alcances das obras políticas clássicas no pensamento estratégico.

II. Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra: Tucídides (*circa* 460 / 455 a.C. / *circa* 400 a.C.). Origens do pensamento político moderno e a nova arte da guerra segundo Maquiavel (1469 / 1527). Hobbes (1588 / 1679), o Estado, a defesa e segurança.

III. O liberalismo de John Locke (1632/1704) e o direito à insurgência. A economia liberal de Adam Smith (1723/1790) e a questão da defesa do Estado. Kant (1724 / 1804), a “paz perpétua” e a negação da guerra. Karl Marx (1818/1883) e Friederich Engels (1820/1295).

CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA

Unidade I (ELF) (quatro aulas)

I. Introdução. Teoria Política e Estudos Estratégicos. Origens do pensamento político moderno e contemporâneo. Estudos Estratégicos e a Teoria Política. Poder e Estado. Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra. O cerne da Política: o fenômeno do Poder e suas principais dimensões. O Estado como questão histórica e teórica, locus privilegiado do Poder. O complexo Sociedade / Estado nas diferentes concepções

teóricas. Teoria Política, Relações Internacionais e Estudos Estratégicos. Implicações e alcances das obras políticas clássicas no pensamento estratégico.

Leituras obrigatórias.

BAYLYS, John; WIRTZ, James J.; Gray, Colin S. *Strategy in the Contemporary World*, Oxford, Oxford University Press, 2010 (third edition).

DUVERGER, Maurice – *Ciência Política: Teoria e Método*, Rio de Janeiro, Zahar, várias edições. (na edição utilizada, 1992, pp. 9/26).

FIGUEIREDO, Eurico de Lima. “Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional” in Lessa, Renato (organizador) *Horizontes das Ciências Sociais, a Ciência Política*, Petrópolis, Vozes, 2010.

KAPLAN, Marcos. *Formação do Estado Nacional*. São Paulo, Editora Nacional, 1974. Introdução e primeiro capítulo.

Leituras complementares: o professor poderá indicar literatura complementar para cada item a pedido dos alunos.

Primeiro Seminário: 21/04/15. (Unidade I)

Entrega primeiro trabalho prevista para o dia 21/04.

Unidade II: três aulas

II. Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra: Tucídides (*circa* 460 / 455 a.C. / *circa* 400 a.C.). Origens do pensamento político moderno e a nova arte da guerra segundo Maquiavel (1469 / 1527). Hobbes (1588 / 1679), o Estado, a defesa e segurança.

Leituras obrigatórias:

HOBBS, Thomas (organizado por TUCK, Richard). *Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil*. São Paulo, Martins Fontes, 2008. (NB – As partes do livro serão previamente indicadas).

MAQUIAVEL: *A Arte da Guerra*. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1982 (2ª edição), pp. 17/42.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. Várias edições.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília, Editora da UnB, 1987. (NB - os trechos do livro que serão objeto de leitura serão indicados no momento apropriado pelo professor).

Leituras complementares: o professor poderá indicar literatura complementar para cada item a pedido dos alunos.

Entrega segundo trabalho prevista para o dia 12/05.

Unidade III: quatro aulas

III. O liberalismo de John Locke (1632/1704) e o direito à insurgência. A economia liberal de Adam Smith (1723/1790) e a questão da defesa do Estado. Kant (1724 / 1804), a “paz perpétua” e a negação da guerra. Karl Marx (1818/1883) e Friedrich Engels (1820/1895).

Leituras obrigatórias:

ENGELS, Friedrich. *Temas Militares*. Lisboa, Editorial Estampa, 1976. Páginas 33 / 58.

KANT, Emanuel. *Para a paz perpétua: um esboço filosófico*. Várias edições.

_____. *Fundamentação da metafísica dos costumes e outros escritos*. São Paulo: Martin Claret, 2003.

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo*. Cap. 1 a 9. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Leituras complementares: o professor poderá indicar literatura complementar para cada item a pedido dos alunos.

Segundo Seminário: 16/06/15. (Unidades: II e III).

Entrega terceiro trabalho: prevista para o dia 16/06.